

Mensagem do Clube da Floresta os “Milhafrões”

Tive o prazer e a honra de ter sido aluna da licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e portanto ter tido o privilégio de ser aluna do Professor Dr. Luciano Lourenço, durante o final da década de oitenta. Regressei ao norte do país onde dei início à minha carreira de docente de Geografia, tendo em 1996/97 tomado conhecimento de um interessante projecto de cariz ambiental, que tinha ao leme, uma vez mais o Professor Luciano Lourenço.

O PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar, que funcionava desde 1994 na região centro, chegaria à zona norte em 1996/97. Quando me inteirei dos objectivos e propostas arrojadas deste projecto de preservação florestal, da sua ligação à universidade de Coimbra e fundamentalmente pela pessoa que o encabeçava, abracei-o sem hesitar e participei activamente durante mais de duas décadas em todas as suas actividades como coordenadora do Clube da Floresta “Os Milhafrões”, no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Sobre duas décadas de trabalho pedagógico diversificado, posso afirmar que este projecto teve um impacto importantíssimo nos alunos, envolvendo toda a comunidade educativa, dinamizando a interacção entre a escola e as entidades municipais (Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Gabinetes Florestais, Centro Ambiental, Forças de Segurança) e também naturalmente à escala distrital e nacional uma vez que actividades como os Encontros Distritais e Nacionais desencadeavam a troca de experiência e enriquecimento de alunos e professores dos diferentes Clubes da Floresta por todo o país. Desempenhou também um relevante papel na formação de professores e proporcionou um ensino mais proactivo e dinâmico em prol da preservação ambiental, característica fundamental no ensino da Geografia.

Como exemplo de todo esse enriquecimento gostaria apenas de deixar um exemplo que me tocou imenso: Durante uma actividade de limpeza florestal com os meus alunos, uma aluna com ar um pouco preocupado informa-me que um sr. polícia pediu para falar comigo. Quando somos interpelados por alguém das forças da ordem, a tendência é sempre pensar o que estaremos a fazer de errado, portanto caminhei ao encontro do senhor agente para entender se porventura estaria a cometer alguma irregularidade durante a actividade. Com muita surpresa minha deparei-me com um sorriso rasgado à minha espera, tratava-se de um agente da GNR que foi também um entusiasta membro

do Clube da Floresta os “Milhafrões” no seu tempo de estudante. Apenas desejava rever-me e agradecer pelas experiências vivenciada, estando agora ele próprio ligado profissionalmente à protecção florestal. Com este reencontro e outros que fui vivenciando ao longo da carreira, senti profundamente que a minha profissão de educadora fazia sentido e de que a aposta no PROSEPE foi também uma vitória, uma vez que proporcionou a todos os intervenientes momentos inesquecíveis, permitindo transportar o ensino da geografia para fora da sala de aula, fazendo chegar a mensagem e tocando várias gerações de alunos.

Ao Professor Doutor Luciano Lourenço eu quero deixar, em meu nome, da Direcção do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e restante comunidade educativa, exactamente a mesma mensagem, o nosso bem-haja e OBRIGADA.



Fot. 1 - Clube da Floresta
“Os Milhafrões” na
dinamização da final
nacional das XII
Olimpíadas da Floresta
PROSEPE, em 2011.

Anabela Azevedo Dalot

Prof.ª Coordenadora do Clube da Floresta os “Milhafrões”

Maria Elisabete Silva, Prof.ª Coordenadora Adjunta

Maria Cristina Pinto dos Santos, Prof.ª Colaboradora

Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Lanhoso

da rede PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar